

Profa. Teresinha Rodrigues de Oliveira
Editora Chefe de “Perspectivas em Políticas Públicas”

É motivo de grande satisfação e honra para a FaPP/CBH/UEMG entregar ao público leitor o primeiro número da revista “Perspectivas em Políticas Públicas”. Todavia, tem-se a consciência de que o debate de questões relacionadas a políticas públicas, em cenários de conjuntura tão adversa como a que vivemos hoje no Brasil, é algo extremamente difícil e passível de conduzir a posições que, mesmo quando corretas e recomendadas por renomados especialistas e políticas consolidadas por longo prazo de maturação, podem ser envolvidas pelo imediatismo das decisões de curto prazo que, na maioria das vezes, atropelam a razão e põem em risco anos de esforços de muitas gerações.

Assim, concebe-se, numa perspectiva pluralista, que as várias áreas das políticas públicas ou intervenções governamentais constituem arenas de poder distintas, circunscritas a atores, grupos e relações. Por outro lado, constituem espaços centrais de mediação e de gestão dos conflitos sociais no contexto das sociedades contemporâneas _ complexas, plurais e diferenciadas. Portanto, resultam da atividade política, em campos ou arenas específicas, dos diferentes atores socio-políticos que, a partir de suas demandas, pressões e atuação, procuram influir na formação da agenda e no curso das intervenções governamentais.

Nessa perspectiva, reconhece-se que as políticas públicas tornam-se estratégia viabilizadora e orientadora da intervenção do Estado, bem como que as suas concepções, desenho, implantação e implementação devem ser analisados quanto a adequação ao enfrentamento dos desafios sócio-políticos, notadamente da América Latina e a oferta de respostas a uma cidadania cada vez mais exigente. Concepção que norteia a linha editorial da revista “Perspectivas em Políticas Públicas” e que lhe dá especificidade pelo conteúdo e pela qualidade dos textos publicados.

De um lado, preocupa-se em aglutinar autores de concepções teóricas diferentes, em expressar diferentes interpretações das intrincadas relações entre políticas públicas e sociedade nas diversas áreas, desde o seu desenho até a gestão dos seus instrumentos (programas, projetos e instrumentos reguladores), nos âmbitos da administração pública nos níveis federal, estadual e regional e/ou local. De outro, postula-se com o trabalho do Conselho Editorial a seleção, de forma rigorosa, do material divulgado, visando fornecer subsídios para reflexão daqueles interessados em compreender e intervir no campo das políticas públicas, enfrentando os dilemas concretos da nossa sociedade.

No entendimento do Comitê Editorial, os princípios da diversidade e da autonomia não são meras abstrações. Ao contrário, tais princípios ancoram-se na disposição da Revista e de seu lócus acadêmico de produção _ a FaPP/CBH/UEMG _ de serem plurais, abertos à veiculação de idéias e conteúdos de cunho científico e de interlocução crítica a quem desejar questionar e debater os princípios, as idéias e as concepções veiculadas sobre políticas públicas.

- 10 Com esse cenário definido, acredita-se ter condições de se avançar no entendimento das questões que envolvem as políticas públicas, pois tem-se muito a caminhar para ampliar, cada vez mais, a gama de conhecimentos oriundos dessa área, considerando sua complexidade e sua importância, especialmente no momento atual.

.....

Es motivo de gran satisfacción para la FaPP/CBH/UEMG entregar al público lector el primer número del periódico "Perspectivas en Políticas Públicas". Aunque se tenga la conciencia de que el debate de cuestiones relacionadas a políticas públicas en escenarios de conyuntura tan adversa como la que vivimos hoy en Brasil es algo extremadamente difícil y pasible de conducir a posiciones tales que, aunque correctas y recomendadas por renombrados expertos y por políticas consolidadas por un largo plazo de maduración, pueden ser envueltas por el inmediatismo de las decisiones de corto plazo que, en la mayoría de las veces, atropellan la razón y ponen en riesgo años de esfuerzo de muchas generaciones.

Puédese concebir, así, en una perspectiva pluralista, que las varias áreas de las políticas públicas o intervenciones gubernamentales constituyen escenarios de poder distintos, circunscritos a actores, grupos y relaciones. Además, constituyen espacios centrales de mediación y de gestión de los conflictos sociales en el contexto de las sociedades contemporáneas complejas, plurales y diferenciadas. Por lo tanto, resultan de la actividad política, en escenarios y espacios específicos, de los diferentes actores sociopolíticos que, a partir de sus demandas, presiones y actuación, buscan influir en la formación de agenda y en el curso de las intervenciones gubernamentales.

En esta perspectiva, puédesse reconocer que las políticas públicas se convierten en estrategia que hace viable y posibilita la orientación de la intervención del Estado, así como se reconoce que sus concepciones, diseños, implantación e implementación deben de ser analizados en cuanto a su adecuación al enfrentamiento de los desafíos sociopolíticos, en especial los de la América Latina, y a la oferta de respuestas a una ciudadanía a cada vez más exigente. Concepción que orienta la línea editorial de la revista "Perspectivas en Políticas Públicas" y que le garantiza especificidad por el contenido y por la calidad de los textos publicados.

Por un lado, el periódico se preocupase por reunir autores de concepciones teóricas diferentes, por expresar diferentes interpretaciones de las intrincadas relaciones entre políticas públicas y sociedad, en diversas áreas, desde su diseño hasta la gestión de sus instrumentos (programas, proyectos e instrumentos reguladores), en los ámbitos de la administración pública en los niveles federal, provincial y regional y/o local. Por otro lado, postúlase, con las tareas del Consejo Editorial, la selección de forma rigurosa del material divulgado, con la intención de proporcionar subsidio para la reflexión de todos los interesados en comprender e intervenir en el campo de las políticas públicas con el enfrentamiento de los dilemas concretos de nuestra sociedad.

Según el entendimiento del Comité Editorial, los principios de la diversidad y de la autonomía no son meras abstracciones. Al contrario, tales principios se basan en la disposición de la Revista y de su lócus

académico de producción _ FaPP/CBH/UEMG _ porque son plurales, abiertos a la transmisión de ideas y contenidos de carácter científico y de interlocución crítica a cualquier persona que quiera cuestionar y debatir los principios, las ideas y las concepciones presentadas sobre políticas públicas.

Definido ese escenario, el Comité Editorial cree haber condiciones de avanzar en el entendimiento de las cuestiones que envuelven las políticas públicas, pues hay aún mucho camino a recorrer para ampliar, cada vez más, la gama de conocimientos originarios de esta área, considerando su complejidad y su importancia, en especial en este momento actual.